

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

PARA O ENSINO MÉDIO



Dificuldades de aprendizagem



Altas habilidades



Transtornos:
aprendizagem
e mental



Deficiência física



Relato

**VOCE ?
SABIA**

Curiosidades



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

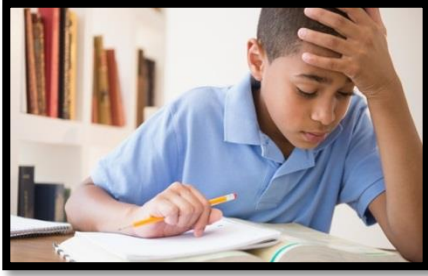
PIBID



PROGRAMA
INSTITUCIONAL
DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA



O que é dificuldade de aprendizagem?



A dificuldade de aprendizagem está relacionada aos problemas que não decorrem de causas educativas, ou seja, aquelas instâncias em que, mesmo após uma mudança na abordagem educacional ou metodologia utilizada pelo professor, e mesmo com todos os esforços do aluno, as dificuldades continuam persistindo. Isso aponta para a necessidade de uma investigação mais aprofundada que determinará quais são as causas da dificuldade em questão.

***O psicopedagogo é um profissional especializado para diagnosticar os problemas no processo de aprendizagem do estudante*.**

O que causa dificuldades de aprendizagem?

As principais dificuldades de aprendizagem estão associadas a algum comprometimento no funcionamento de certas áreas do cérebro. Porém, é arriscado falar somente em uma causa biológica. Frequentemente, alunos que apresentam sintomas relativos a problemas de atenção, ansiedade ou agitação desenvolvem os problemas por causa de algum conflito pessoal, familiar — e não por razões de mal funcionamento fisiológico.

Quais são as principais dificuldades de aprendizagem?

Alguns exemplos de dificuldades de aprendizagem mais conhecidos são:

Dislexia: Se apresenta pela dificuldade de leitura e/ou escrita. É muito comum, apresentando mais de 2 milhões de casos relatados por ano no Brasil.

Disortografia: É a dificuldade de aprender e desenvolver as habilidades da linguagem escrita. É um transtorno específico da grafia que geralmente acompanha a dislexia.

Disgrafia: É a dificuldade na escrita. Isso inclui principalmente erros de ortografia como trocar, omitir, acrescentar ou inverter letras.



Discalculia: Caracterizada pela dificuldade de aprender tudo o que está relacionado a números como: operações matemáticas, dificuldade de entender os conceitos, em entender a aplicação da matemática, como seguir sequências, classificar números, etc.



Dislalia: Se apresenta pela dificuldade na fala. Pessoas que enfrentam esse distúrbio podem ter alterações na formação normal dos órgãos fonadores, dificultando a produção de certos sons da língua.

Podemos encontrar dificuldades também em:

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):

São caracterizados pela baixa concentração inquietude e impulsividade. Foi constatado que uma das causas do TDAH é genética, e que há implicações neurológicas. O TDAH já é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um **transtorno** legítimo.

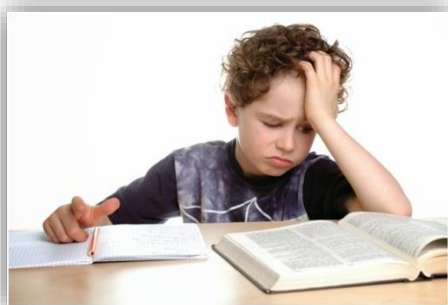


Leia mais, saiba mais sobre o assunto em:

<http://aprova.com.br/dificuldade-de-aprendizagem/>

<http://www.centropsicopedagogicoapoio.com.br/quais-as-principais-dificuldades-de-aprendizagem/>

Diferença entre dificuldades e transtornos de aprendizagem



Cada pessoa possui um perfil distinto de aprendizagem e isso não é difícil de constatar quando entramos em uma sala de aula, por

exemplo. Encontramos alunos que se destacam nas áreas de humanas, outros em exatas, biológicas, artísticas, psicomotoras e assim por diante. Entretanto, existem alunos que podem apresentar um quadro de dificuldade de desenvolvimento em alguma ou em várias dessas áreas do conhecimento. Quando um aluno não consegue acompanhar o nível de aprendizado de seus colegas, por exemplo, diz-se que ele tem uma **dificuldade de aprendizagem**. Este é um termo bem abrangente e se refere a uma defasagem na aquisição e/ou automatização de uma ou mais competências, sem uma causa evidente. Quando se utiliza o termo “dificuldade de aprendizagem” não se diz nada a respeito da origem da dificuldade, nem as suas características, mas a um sintoma. Significa que há algo que não está bem no processo de aprendizagem daquele aluno.



No aprofundamento sobre a origem e as características das dificuldades de aprendizagem, é possível identificar dois grandes padrões. O primeiro padrão resulta da influência de condições ou eventos transitórios na vida do aluno, que estão interferindo negativamente no ato de aprender. Pode ser a mudança de escola, a troca de professor, o nascimento de um irmão, a separação dos pais, a perda de um familiar, a falta de sono, os problemas de saúde, entre outros fatores.

Existe um segundo padrão que aponta para características que são persistentes, isto é, dificuldades que sempre estiveram presentes na vida escolar do aluno. Observando o histórico de certo aluno, se notarmos que ele sempre esteve significativamente defasado na aprendizagem de uma ou mais áreas do conhecimento, sem uma causa evidente, como uma deficiência intelectual

ou sensorial, podemos concluir que ele possui dificuldade de aprendizagem. Esse segundo padrão ainda se caracteriza como transtorno de aprendizagem.



O transtorno de aprendizagem pode aparecer em uma determinada competência (por exemplo, para leitura e escrita, ou para a aritmética), mas também pode envolver múltiplas competências, atrapalhando diversos processos cognitivos envolvidos na aprendizagem. Nesse último caso, as dificuldades dizem respeito a um **transtorno global de aprendizagem**. Mesmo que o transtorno global de aprendizagem tenha impacto significativo no processo de aprendizagem, não se conclui que se trate de uma deficiência intelectual. Os transtornos globais de aprendizagem estão geralmente relacionados a atrasos importantes do desenvolvimento da linguagem e de outras funções cognitivas. Portanto, quando estamos diante de um aluno que está em situação de defasagem de

aprendizagem, podemos suspeitar de uma dificuldade ou de um transtorno de aprendizagem.

Somente uma avaliação especializada vai poder definir e caracterizar a natureza e a gravidade do problema, mas isso não impede que o professor esteja atento a todos os alunos que não estejam acompanhando seus colegas em sala de aula e ofereça-lhes ajuda. Em toda avaliação multidisciplinar da aprendizagem, a observação do professor é fundamental para ajudar a definir a natureza e a implicação das dificuldades encontradas. É preciso caracterizar bem suas áreas de dificuldade e também seus talentos, para dar suporte a esse aluno de forma eficaz.

MULTIPLAS INTELIGÊNCIAS, QUAL A SUA?



O interesse e a capacidade de pensar dos alunos vêm alarmando diversos países e o Brasil é um deles. Mesmo com o esforço de filósofos, psicólogos e educadores, está difícil para as escolas atingirem sua função que é o de garantir que o aluno possa tomar decisões eficazes diante de problemas que enfrentarão no decorrer de suas vidas. Um dos motivos desse problema é a metodologia dos programas que continua enfaixada, fazendo com que os alunos não consigam abordar suas aptidões de outra forma, acabando por não as conhecer e desenvolver.

Por isso, os educadores têm introduzido estratégias para melhorar a compreensão das diversas áreas do conhecimento na forma de disciplinas que compõem a grade curricular. Ajudar o aluno a conhecer seu tipo de inteligência é fundamental para que algumas estratégias abordadas nas escolas tenham sucesso.

Por isso o Manual de sobrevivência do ensino médio está tocando neste assunto, para que você possa ter noção e quem sabe pesquisar um pouco mais sobre o tema, acabando por fazer o que dizia Sócrates: “conhece-te a ti mesmo”.

Para tratar deste assunto é interessante conhecer a teoria das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner, que afirma existirem várias inteligências:



- *Motora ou corporal sinestésica;
- *Musical;
- *Lógico-Matemática;
- *Lingüística;
- *Espacial;
- *Interpessoal e Intrapessoal;
- *Inteligência Naturalista.

Essas Inteligências seriam relativamente independentes umas das outras, não podendo o talento de uma delas interferir no talento de outra, porque as várias inteligências se manifestam de diferentes maneiras em níveis diferentes. Tanto a sua determinação como o seu

desenvolvimento precisam ocorrer de maneira diferente.

Notavelmente há uma nova forma de identificar a inteligência do sujeito, que elimina o método de medir a capacidade intelectual através de padrões, a saber, o famoso teste de QI.

Inteligência Motora ou corporal sinestésica:

Pessoas com este tipo de inteligência possuem um grande talento em expressão corporal e têm uma noção espantosa de espaço, distância e profundidade. Elas têm um controle sobre o corpo maior que o normal, sendo capazes de realizar movimentos complexos, graciosos ou fortes com enorme precisão e facilidade. É uma inteligência relacionada ao cerebelo, que é a porção do cérebro que controla os movimentos voluntários do corpo, presente em esportistas olímpicos e de alta performance. É um tipo de inteligência diretamente relacionada à coordenação e capacidade motoras.

As habilidades motoras do corpo são necessárias para utilizar ferramentas ou para expressar certas emoções, portanto, é essencial para o desenvolvimento em qualquer cultura. A capacidade de usar ferramentas é considerada uma inteligência sinestésica corporal. Além disso, a capacidade intuitiva da inteligência corporal é utilizada para expressar sentimentos através do corpo. São particularmente brilhantes neste tipo de inteligência os dançarinos, atores, atletas e até mesmo cirurgiões e artistas plásticos, porque todos eles precisam usar racionalmente as suas capacidades físicas.

Inteligência Musical:



A inteligência musical é a capacidade de discernir entre ritmo, timbre e tom. Permite que as pessoas reconheçam, criem, reproduzam e reflitam sobre uma música, como demonstrado por compositores, maestros, músicos, vocalistas e ouvintes sensíveis. Curiosamente, muitas vezes há uma ligação afetiva entre música e emoções. Além disso, inteligências matemáticas e musicais podem compartilhar processos de pensamento comuns. Adultos jovens com esse tipo de inteligência são geralmente muito conscientes de sons que outros podem não notar.

Inteligência Lógico-Matemática:

A inteligência lógico-matemática é a capacidade de calcular, quantificar, considerar proposições e hipóteses, e realizar operações matemáticas completas. Ela nos permite perceber relações, conexões, usar o pensamento abstrato e simbólico; ter habilidades de raciocínio sequencial; e ter padrões de pensamento indutivos e dedutivos. A inteligência lógico-matemática é bem desenvolvida em matemáticos, cientistas e investigadores. Adultos jovens com muita inteligência lógica são interessados geralmente em padrões, categorias e relacionamentos. São atraídos por problemas de aritmética, jogos de estratégia e experimentos.

Inteligência Linguística:

As pessoas que possuem este tipo de inteligência têm grande facilidade de se expressar, tanto oralmente como na forma escrita. Além da grande expressividade, também têm um alto grau de atenção e sensibilidade para entender pontos de vista alheios. É uma inteligência fortemente relacionada ao lado esquerdo do cérebro.

Inteligência Espacial:

Pessoas com este perfil de inteligência têm uma enorme facilidade para criar, imaginar e desenhar imagens 2D e 3D. Elas possuem grande capacidade de criação em geral, mas principalmente apresentam um enorme talento

para a arte gráfica. Pessoas com este perfil de inteligência têm como principais características a criatividade e a sensibilidade, sendo capazes de imaginar, criar e enxergar coisas para além do normal.



Inteligência Interpessoal:

A inteligência interpessoal é a capacidade de compreender e interagir eficazmente com os outros. Trata-se de uma comunicação eficaz verbal e não verbal, uma capacidade de notar as distinções entre outros, de uma sensibilidade aos humores e temperamentos dos outros. Geralmente professores, assistentes sociais, atores e políticos exibem inteligência interpessoal. Adultos jovens com esse tipo de inteligência são normalmente líderes, bons em se comunicar e parecem compreender sentimentos e motivações dos outros.

Inteligência Intrapessoal:

A inteligência intrapessoal é a capacidade de compreender a si mesmo e seus pensamentos e sentimentos, e usar esse conhecimento no planejamento e direcionamento da vida. Essa inteligência envolve não só a valorização do eu, mas também da condição humana. É evidente em psicólogos, líderes espirituais e filósofos. Estes jovens adultos podem ser tímidos, são muito conscientes de seus próprios sentimentos e automotivados.

Inteligência naturalista:

A inteligência naturalista detecta, diferencia e categoriza as questões relacionadas com a natureza, como espécies animais, vegetais ou fenômenos relacionados ao clima, geografia ou fenômenos naturais. Este tipo de inteligência foi adicionado mais tarde ao estudo original de Inteligências Múltiplas de Gardner, em 1995. Gardner achou necessário incluir esta categoria porque é uma das inteligências essenciais para a sobrevivência do ser humano e de outras espécies.



Contextualizando...

Segundo Gardner, a inteligência é a habilidade para resolver problemas, portanto, todas as pessoas possuem todos os tipos de inteligência em níveis e graus diferenciados. Para que esses níveis sejam melhorados ou ampliados é preciso que tanto a escola quanto a família possam ofertar um espaço de desenvolvimento real do potencial de todos os estudantes.

Saiba mais sobre o assunto no site:

<https://hypescience.com/os-9-tipos-de-inteligencia-que-todos-temos/>

https://www.researchgate.net/profile/Maria_Odete_Valente/publication/315664181_PROJECTO_DIANOIA_Uma_Aposta_no_Sucesso_Escolar_pelo_Reforco_do_Pensar_sobre_o_Pensar/links/58d9644f45851578dfb138aa/PROJECTO-DIANOIA-Uma-Aposta-no-Sucesso-Escolar-pelo-Reforco-do-Pensar-sobre-o-Pensar.pdf



O que é autismo ou transtorno do espectro autista?

O autismo e todos os distúrbios, incluindo o transtorno autista, Síndrome de Asperger, uniram-se no diagnóstico chamado “Transtorno do Espectro Autista” – TEA. O TEA é a condição geral para uma classe de desordens profundas do desenvolvimento do cérebro, antes, durante ou após o nascimento. Os distúrbios se caracterizam pela dificuldade na comunicação social. Quem apresenta a desordem geralmente tem como condição os comportamentos/movimentos repetitivos que tipicamente se iniciam no primeiro ano de vida. Segue-se a estas características a dificuldade de expressar e perceber emoções; dificuldades para compreender a linguagem figurada/metáforas; presença de manias ou rituais; sensibilidade auditiva; dificuldades para conviver em ambientes com agrupamentos de pessoas; dificuldades para estabelecer contato visual; dificuldades com regras comuns em grupos sociais.

As pessoas com Transtorno do Espectro Autista que partilham essas características podem ser afetadas pelas mesmas em diferentes graus. Essas diferenças podem existir desde o nascimento e serem óbvias a todos, ou podem ser mais insinuantes ou discretas, tornando-se mais visíveis ao longo do desenvolvimento.

O TEA pode ter relação com deficiência intelectual, com dificuldades de coordenação motora e de atenção e, às vezes, os indivíduos com autismo podem ter problemas físicos de saúde. Esses problemas podem estar relacionados ao sono, distúrbios gastrointestinais, entre outros não tão comuns quanto esses. Na adolescência esses indivíduos podem desenvolver ansiedade e depressão. Algumas pessoas com autismo podem

ter dificuldades de aprendizagem em diversos estágios da vida, desde dificuldades no âmbito escolar, até em aprender atividades da vida diária como: preparar sua própria refeição, tomar banho, entre outras atividades práticas do dia-a-dia. Algumas pessoas poderão levar uma vida relativamente normal, enquanto outras poderão precisar de auxílio especializado ao longo da vida. Alguns chegam a desenvolver a linguagem e outros passam a vida toda sem expressar-se verbalmente.



IMPORTANTE SABER:

O autismo é uma condição permanente. A criança nasce com autismo e torna-se um adulto com autismo; cada pessoa com autismo é única e todos têm capacidade para aprender desde que sejam estimuladas.

Os indivíduos com autismo podem ter alguma forma de sensibilidade sensorial. Essa sensibilidade pode ocorrer em apenas um ou em mais sentidos humanos – como o tato, olfato, paladar, visão e audição. Por exemplo: uma pessoa autista pode achar algum som insuportavelmente barulhento, sons que podem ser simplesmente ignorados pela maioria das pessoas. O som, para um autista, pode causar ansiedade e até dor física.

TRATAMENTO E CUIDADOS

O tratamento do autismo envolve intervenções psicoeducacionais, orientação familiar, desenvolvimento da linguagem e/ou comunicação. O recomendado é que uma equipe multidisciplinar avalie e desenvolva um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares de cada indivíduo. Esses

profissionais podem ser: psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e educadores físicos.

Quanto mais cedo a criança for diagnosticada, melhor poderá ser seu desenvolvimento.

O LADO QUE MUITOS NÃO SABEM SOBRE OS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

- Grande parte dos indivíduos com autismo têm facilidade em aprender visualmente;
- Algumas pessoas com autismo são super-atentas à exatidão e aos detalhes, muitos aprendem bem e gostam das áreas exatas ou que envolvam cálculos;
- Geralmente possuem uma capacidade de memória acima da média;
- Indivíduos com autismo são pessoas leais e de confiança;
- É provável que o conteúdo que aprenderam seja definitivamente retido em sua memória.



Para saber mais consulte:

ABRA - [Associação Brasileira de Autismo](#)
AMA - [Associação Amigos do Autista](#)
FADA - [Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Autista](#).

Você sabe o que é a DISLEXIA?

A dislexia é considerada um transtorno de aprendizagem na área da leitura, soletração e escrita. É um distúrbio específico da linguagem, onde o indivíduo tem dificuldade na compreensão das palavras.

Durante o desenvolvimento da criança é necessário que os familiares prestem atenção nela. Caso relatem alguma dificuldade de aprendizagem na leitura e escrita, é preciso conversar com o professor e verificar a necessidade de buscar um especialista na área da fonoaudiologia ou neurologia. Caso se verifique a Dislexia, a criança ou adolescente precisará de acompanhamento e auxílio de uma equipe multidisciplinar de pedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos.



Sinais que podem ser observados durante a Idade Escolar:

- Atraso no desenvolvimento da fala;
- Dificuldade na leitura e escrita;
- Falta de atenção;
- Fraco desenvolvimento na coordenação motora;
- Desorganização nos seus pertences pessoais e escolares;
- Dificuldade em manusear objetos;
- Confusão entre o lado esquerdo/direito;
- O vocabulário do aluno possui frases curtas ou longas e vagas.

Atenção

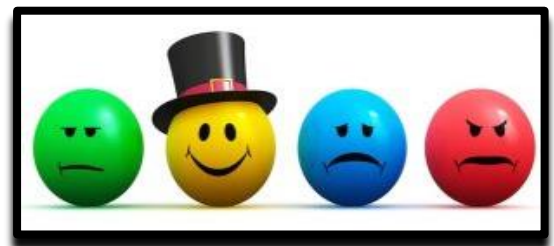
Caso conheça alguma criança que possui esses sinais, procure o auxílio de um profissional

para entender melhor esse distúrbio e ajudar a criança para que isso não ocasione futuramente problemas em sua autoestima. O diagnóstico só pode ser realizado por um profissional especializado.

O que é BIPOLARIDADE?

Transtorno bipolar é uma patologia psiquiátrica grave, caracterizada por oscilações de humor, sendo considerado um dos mais graves tipos de transtornos mentais que envolve aspectos neuroquímicos, psicológicos e socioafetivos.

O transtorno bipolar deve ser tratado com medicação e mudanças de hábitos. A caracterização dos episódios de humor varia em intensidade, frequência e duração. Esses episódios podem ser de depressivo maior, hipomaníaco e maníaco.



- Depressivo maior: redução da energia e das atividades. O paciente encontra-se melancólico, pessimista e desesperançoso, pode também apresentar ansiedade, irritabilidade e redução do sono.
- Hipomaníaco: elevação do humor e aumento da energia. O indivíduo entra em estado de euforia, porém isso não causa danos físicos e sociais.
- Maníaco: estado de humor elevado, expansivo ou irritável. O indivíduo possui desorganização em seus comportamentos, aumento de apetite, uso de cigarro e álcool. Nesse episódio, o indivíduo não percebe sua mania, tendo uma perturbação severa em seu comportamento e ideias. Além disso, o indivíduo pode ser perigoso e entrar em crise psicótica (um estado psicologicamente anormal).

"BIPOLARIDADE NÃO É HOJE QUERER UM SORVETE DE MORANGO E AMANHÃ UM DE CHOCOLATE, ISSO SE CHAMA INDECISÃO. PAREM DE BANALIZAR TRANSTORNOS MENTAIS."

#Bipolaridade não é brincadeira jovem, é um transtorno mental que deve ser diagnosticado por um psiquiatra, tendo acompanhamento de psicólogo (a).

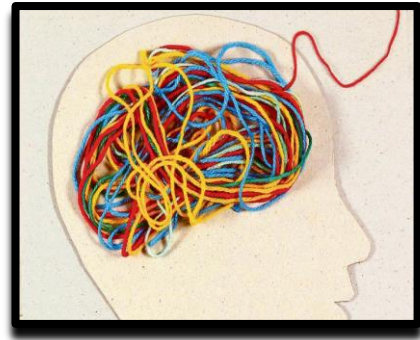
BORDERLINE, o que é isso?

Transtorno de Personalidade Borderline é um grave transtorno mental. Os indivíduos Borderline vivem entre a insanidade e a lucidez. Por viverem dessa forma, possuem relacionamentos confusos, intensos e desorganizados, prejudicando sua relação com familiares e amigos.

Caracterizado por:

- Instabilidade emocional e afetiva;
- Insegurança;
- Manifestações inadequadas de raiva;
- Sensação de inutilidade;
- Impulsividade;
- Vazio crônico;
- Sentimento de rejeição e abandono;
- Automutilação;
- Tendência ao suicídio.

O diagnóstico desse transtorno é realizado por um psiquiatra e o tratamento é através de remédios e psicoterapia.



AME-SE! CUIDE-SE!

EI VOCÊ!



Já parou para pensar como as pessoas com Necessidades especiais vivem em nossa sociedade?



A pessoa com deficiência é uma pessoa com **necessidades especiais**. A denominação "portador de deficiência" é a utilizada na Constituição Federal, por isso não é incorreta como terminologia a ser adotada.

Na década de 1990, o Decreto Lei n. 3298/99, regulamentou a Lei [7853/89](#) que estabelecia a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e que compreendia o conjunto de orientações normativas que asseguraram o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiência.

Segundo o art. [3º](#) da Lei n. [7.853/89](#) (também art. [2º](#) do Dec. n. [3.298](#), de 20 de Dezembro de 1999), a deficiência se define como toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de alguma atividade dentro do padrão considerado normal para o ser humano.

Depois, o Decreto n. [5.296/04](#) definiu como pessoa com deficiência aquela que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade, considerando as seguintes categorias:

- Deficiência Física;
- Deficiência auditiva;
- Deficiência visual;
- Deficiência mental;
- Deficiência múltipla (associação de duas ou mais deficiências).

”A pessoa com necessidades especiais pode ser, por exemplo, um acidentado que temporariamente tem sua capacidade de locomoção reduzida. Também pode ser um superdotado que tem necessidades especiais (educacionais, por exemplo), mas não tem necessariamente uma deficiência, por isso a Lei - com vistas à universalização da cidadania criou dispositivos diversos que efetivamente visam à universalização da inclusão. O que se deve ter como escopo é a igualdade, garantia de dignidade, saúde, segurança, bem estar de todos, educação, trabalho, etc. Aí se fundamentam os direitos, não especificamente e unicamente dirigidos às pessoas portadoras de deficiência”.

Texto extraído de: <https://porleitores.jusbrasil.com.br/noticias/3154136/pessoa-com-deficiencia-necessidades-especiais-e-processo-apontamentos-acerca-dos-mecanismos-de-igualdade-e-o-projeto-do-novo-cpc>

Sabemos que a adaptação física dos espaços de convivência, como hospitais, escolas, lojas e calçadas, só passou a ser obrigatória há pouco tempo, mais exatamente em 2000, quando surgiu uma lei no Brasil que regulamenta o acesso de pessoas deficientes físicas aos espaços, tornando obrigatória a adaptação arquitetônica e urbana, de transportes coletivos, etc.



Apesar de demorar um bocado para sair essa lei, hoje acreditamos que ela é aplicada corretamente...

SERÁ MESMO?



Vamos ficar atentos! Nem todos os locais oferecem real acessibilidade aos deficientes físicos. Apesar de existirem algumas rampas, por exemplo, elas podem estar no ângulo incorreto, ter uma largura inadequada ou até não estar em local manobrável para que pessoas com cadeira de rodas, por exemplo, possam transitar livremente sem obstáculos.

E não é só a rampa não! Isso mesmo! Apesar de ser a mais lembrada, não é a única. Temos que nos atentar para a largura das portas também, que devem ter uma largura mínima de 0,80m. Também, altura de balcões de atendimentos e da mesa da sala de aula (especificamente na escola) devem estar acessíveis ao uso do cadeirante. Os banheiros precisam de adaptações como corrimões perto do vaso sanitário e da pia, com toalhas, papel-toalha e saboneteiras acessíveis; os móveis dos espaços devem estar dispostos de maneira que a manobra da cadeira de rodas possa ser realizada sem demais esforços.

E por último, mas não menos importante: todos os locais adaptados devem conter o símbolo nacional da acessibilidade, que pode ser tanto de fundo azul quanto de fundo preto, como esse aqui abaixo:



RELATO: MINHA EXPERIÊNCIA COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Dhyonne Fernandes Pessoa



Ingressei na sala de Altas Habilidades em 2011. Na ocasião cursava a sexta série (sétimo ano) do ensino fundamental, e fui indicado pelas minhas habilidades de produção textual e desenho. Na época, a professora Ivonete Arienti foi quem fez minha avaliação, que consistiu em uma entrevista, conversa com meus pais e várias provas com intuito de fazer o diagnóstico das Altas Habilidades nessas áreas.

A Sala tem por objetivo trazer a autonomia e independência ao aluno; desenvolver as habilidades na qual ele apresenta destaque; trabalhar para que as áreas em que ele possui dificuldades também sejam desenvolvidas para melhor aproveitamento em sala de aula, além de facilitar a forma que este se relaciona com seus colegas.

Antes de frequentar este espaço eu era uma criança muito tímida. Como eu sempre digo, antes das Altas Habilidades se alguém tentasse conversar com uma pedra, ia ter mais assunto do que comigo. Isso mudou radicalmente depois que comecei a trabalhar com a professora Ivonete em 2011 e com a Professora Solange Fredo de 2012 a

CURIOSIDADES SOBRE OS SUPERDOTADOS

2016. Passei a desenvolver, além das áreas em que tenho aptidão, a oratória, a capacidade de comunicação e o pensamento crítico. Passei a questionar muito mais e a notar que não precisava ficar ali quietinho no meu canto.

Logo que ingressei no projeto passei a fazer parte da equipe que redigia o Jornal Escolar, que na ocasião estava em sua segunda edição. Comecei fazendo histórias em quadrinhos, e com o passar do tempo acabei escrevendo matérias, fazendo a edição, dentre outras coisas. Além do jornal (projeto que persiste até hoje, estando em seu sétimo ano de publicação) participei de aulas de Grafite, biscuit, o projeto Folha de Papel (onde trabalhávamos com reciclagem) e que nos proporcionou a oportunidade de participar do Ficiências 2014 em Foz do Iguaçu; de aulas de reforço com o Pibid Matemática da UTFPR; do Projeto de Geografia, onde confeccionamos um grande mapa mundi, todo feito à mão; etc.

A sala é um espaço onde o aluno com altas habilidades pode se desenvolver em todos os aspectos, pois além daquilo que ele tem facilidade e aptidão, são trabalhadas as suas dificuldades. Eu, por exemplo, nunca fui o melhor aluno nas disciplinas de exatas, então utilizava este espaço também para sanar minhas dúvidas e melhorar meu desempenho em sala de aula.

Não posso separar minha experiência enquanto aluno do Morais Rego da minha experiência com Altas Habilidades. Foram seis anos de trabalho que me ajudaram a desenvolver quem eu sou hoje, e que foram de grande auxílio durante toda a minha vida escolar, do fundamental ao ensino médio, e que certamente contribuiu para que agora, na Universidade, eu possa ser uma pessoa melhor. Não posso deixar de agradecer às professoras Ivonete e Solange por tudo o que fizeram por mim enquanto aluno, e que eu sei que continuam fazendo com os outros alunos que atendem hoje no projeto.



O desenvolvimento de habilidades é comum principalmente durante a infância. No decorrer do crescimento a criança pode demonstrar um nível intelectual tanto abaixo do comum como também um nível acima do comum. As pessoas que tem um nível acima são chamadas de superdotadas, e aquelas que são abaixo do nível normal são consideradas deficientes intelectuais, porém, quem poderá dizer que tem uma deficiência ou se ela é superdotada é um especialista.



As pessoas superdotadas precisam de uma atenção especial, tanto dos pais quanto dos profissionais da educação e da saúde (Pedagogos e especialistas).

A falta de atenção ou de cuidados especiais pode trazer graves problemas, pois suas habilidades não estão sendo potencializadas. Esses problemas podem ser os mais diversos como: Hiperatividade, omissão de detalhes, intolerância, dificuldade para aceitar o ilógico, o

superficial e conhecimentos mal estruturados e pouco definidos.



☒ Mitos e ☑ Verdades

1- A Superdotação é um fenômeno raro:

MITO. Ocorre em cerca de 5 % da população! (segundo a OMS – Organização Mundial da Saúde). Uma a cada vinte pessoas é superdotada. Muitas dessas estão por aí, sem que ninguém saiba de sua habilidade especial. Consideramos superdotado (ou portados de alta capacidade/habilidade) aquele que apresenta uma ou múltiplas habilidades intelectuais inequivocamente acima da média (não podendo explicar essa superioridade apenas por estudo ou treinamento).

2- Existem Superdotados de ambos os sexos e todas as classes sociais

VERDADE ÓBVIA. A superdotação é um fenômeno democrático. Ocorre em todas as culturas, épocas, etnias, sexos e classes sociais. No entanto, em família com maior poder aquisitivo, a percepção da habilidade, assim com a utilização dela ocorre com mais frequência e rapidez, dando a falsa impressão que ela ocorre mais entre as classes sociais A e B.

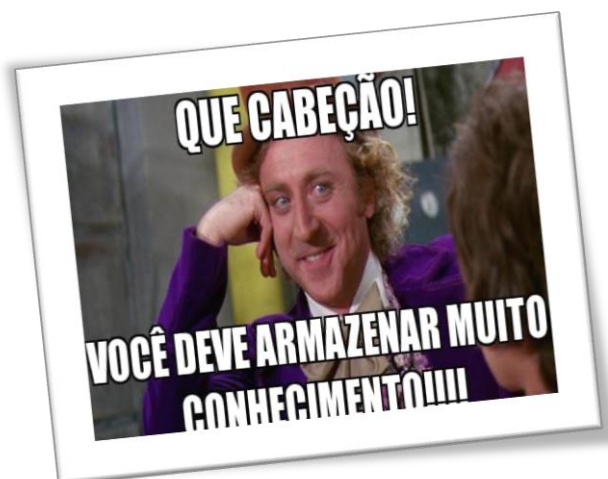
3- Superdotados são sempre bons alunos.

MITO. Alguns são excelentes alunos, outros medianos, outros podem até ter dificuldades. Isso se explica porque muitas vezes, falta estímulo específico, o aluno sente-se desmotivado e pode

até considerar a escola comum e entediante. Alguns superdotados têm dificuldade de seguir regras, podem se sentir diferentes do grupo e manifestar certa vulnerabilidade social. Tudo depende do caso, de que tipo de habilidade está em destaque. O aluno com alta capacidade precisa frequentemente de apoio pedagógico diferenciado para atingir todo desenvolvimento de seu potencial peculiar.

4 – O cérebro deles é maior.

MITO. Há relatos de que pessoas com altas habilidades (superdotado) tem um tamanho diferenciado do cérebro. Neurologistas afirmam que isso é falso, pois o cérebro não é definido pela inteligência, o que muda no cérebro de um superdotado são as conexões que são mais rápidas, estratégicas, ou a melhor capacidade de percepções antecipadas dos resultados.



5 - A superdotação é, em grande parte, genética.

VERDADE. A inteligência é uma mescla do nosso código genético e de fatores ambientais, como a nutrição, ocorrência de exposições nocivas na fase de desenvolvimento, etc. O código genético da criança é um misto do código do pai e da mãe e podem ocorrer algumas mutações durante o processo de passagem. Por isso temos pais superdotados com filhos dentro da média e também filhos superdotados de pais com cognição mediana.

É fundamental destacar que não há uma homogeneidade no grupo de pessoas portadoras de altas habilidades/superdotação, variando tanto quanto aos atributos de personalidade como quanto ao nível de desempenho. Com o desenvolvimento dos estudos sobre superdotação ficou evidenciado que as crianças nascem com um potencial e que precisam de condições que possibilitem o pleno desenvolvimento.

Vale ressaltar, que assim como as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem ou algum transtorno, devem receber atenção especializada para que possam potencializar suas habilidades e minimizar suas dificuldades. As crianças que possuem altas habilidades e/ou superdotação merecem a mesma atenção e já a tem garantida por lei.



“O conhecimento transforma”.

Estas informações foram extraídas e adaptadas do seguinte endereço:

<http://www.leandroteles.com.br/blog/2013/01/13/superdotados-mitos-verdades/>

E foram escritas originalmente pelo médico neurologista LEANDRO TELES graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).



Confira as edições anteriores no endereço:

<https://pibidmoraisregó.wixsite.com/manualensinomedio>

